



## **Samuel Ridout (1855 – 1930)**

Samuel Ridou nasceu no dia 23 de outubro em Annapolis, Maryland, EUA. O pai dele, Dr. Samuel Ridout, faleceu um ano depois do nascimento de seu filho e sua mãe, Anne Ridout, quatro anos depois disso. O jovem Samuel, órfão então, foi recebido por seu avô que cuidava dele e o guiou rumo ao seu futuro caminho na vida. Com grande estima, Samuel mais tarde, se referia sempre a esse homem piedoso e temente a Deus. Muitas vezes se lembrou o quanto ele devia a esse pela educação na disciplina e exortação do

Senhor.

Até a idade de 12 anos passou a sua infância em Annapolis. Depois frequentou uma escola na Pennsylvania, mais tarde o colégio St. John em Annapolis, onde fez o exame final com 18 anos. Durante esse período o seu estado de saúde deu razão à uma séria preocupação. Devido a essas circunstâncias foi o melhor para ele que se tornasse marinheiro. Dessa forma ele ingressou na marinha dos Estados Unidos e serviu no navio “Alaska” comandado então pelo capitão Carter. Capitão Carter era um bom amigo da família e o jovem cadete foi ordenado a serviço pessoal do capitão. Depois de ter servido em torno de uns três anos, a esposa do capitão Carter faleceu na Europa, enquanto o navio de seu marido estava patrulhando o Mar Mediterrâneo. Samuel Ridout recebeu ordens de cuidar do traslado do corpo aos Estados Unidos. Assim voltou aos EUA e se despediu da marinha. Agora tinha mais ou menos 22 anos.

Durante os três anos de marinheiro, ele teve sérios exercícios de alma. Procurou a comunhão de cristãos sempre quando teve a oportunidade. Nos portos assistiu as diversas reuniões cristãs. Nesse tempo também perdeu a sua única irmã. Por meio da morte dela, os seus exercícios chegaram a um certo final, pois mostrava mais e mais interesse pelas coisas do Senhor e de Sua obra. Durante um pequeno período ele era então professor na região de minérios na parte oeste de Maryland. Trabalhava ali entre muitas pessoas pobres e que tinham pouca escolaridade. Também ali havia muitas dificuldades e provas, o que com certeza contribuiu para que ele desenvolvesse as características que o destacavam mais tarde e fizeram com que fosse uma pessoa amada. Já durante esse período ele utilizou as suas férias, para, na condição de colportor, passar de casa em casa pelas regiões montanhosas dos estados da Virgínia e de Maryland.

Devagar se evidenciou mais claramente a sua evolução futura. Encorajado pelo avô temente a Deus, Samuel Ridout decidiu cursar teologia no seminário de Princeton. Também ali fez uso de diversas férias, para evangelizar na Pennsylvania. Quando terminou os estudos em 1880, recebeu um chamado a Baltimore onde ficou por um ano.

Durante esse tempo ele teve o contato de alguns crentes que se reuniam em separação dos sistemas religiosos. Novamente teve profundas aflições em sua alma quanto ao caminho que devia andar agora. Porém, ele reconheceu que o caminho seguido por esses irmãos correspondia aos princípios da Palavra de Deus em sua maneira de se reunir para culto e ministério da Palavra. Assim, acompanhado de grandes sacrifícios pessoais, ele se separou da igreja presbiteriana, para trilhar o caminho uma vez reconhecido como o caminho da fé para os filhos de Deus. Era convicto disso. Foi recebido à comunhão pelos irmãos que se reuniam naqueles dias em Baltimore e ocupou com bastante humildade o seu lugar. Aguardava pelo Senhor, para

que lhe abrisse o caminho de servir aos crentes por meio da Palavra de Deus. Em momento algum pensava ter um direito especial de reconhecimento da parte de seus irmãos por causa de sua posição anterior. Trabalhou por um salário de 30 dólares mensais (naqueles dias muito mais do que hoje) como empregado da companhia de ferro Baltimore-Ohio, e nas horas vagas deu aulas.

Já após um breve tempo a sua presença e ministério na igreja local se mostrou ser uma grande bênção. O seu dom especial que lhe fora conferido por Cristo, cabeça da Igreja, logo foi reconhecido e apreciado. No ano de 1883, ele se casou com Anna Elisabeth Newark. Em Baltimore, nasceram três filhos. No ano de 1903, Samuel Ridout se mudou com a sua família para Boyertown na Pennsylvania, de onde ele mudou para Plainfield em New Jersey em 1912.

Durante mais que 40 anos serviu nas igrejas na Palavra de Deus. Como editor da revista mensal "Help and Food" ("Auxílio e Alimento") ele era o sucessor de seu amigo Frederick William Grant, 21 anos mais velho que ele. Também ajudou a esse último na edição da "Numerical Bible". Foi ele que juntou as passagens paralelas e acrescentou algumas notas de rodapé muito preciosas. Durante décadas publicou revistas para escola dominical e tarefas para o ensino bíblico. Também a editora "Bible Truth Depot" apreciou bastante a ajuda e o conselho dele.

Além dessas tarefas diversas, ele empreendeu algumas viagens longas entre os oceanos pacífico e atlântico, para servir aos filhos de Deus e anunciar o evangelho. Com todo esse trabalho, a continuação e conservação dos princípios da verdade quanto à Igreja de Deus, o caminho e testemunho dela neste mundo lhe pesavam no coração. Fez tudo isso sem evidenciar jamais orgulho espiritual ou uma mente sectária. Fê-lo com um coração aberto para todos os verdadeiros filhos de Deus e cheio de amor por eles. Com zelo persistente cuidou, para que o lugar que, segundo a sua convicção, era o único lugar em meio aos erros e à confusão de nossos dias, não fosse enfraquecido nem prejudicado seja por meio das palavras dele ou por seus atos.

Nos últimos três anos não tinha mais forças suficientes para fazer longas viagens. A não ser as suas visitas na redondeza, exerceu o seu ministério somente em Plainfield e morava ali com o seu filho Seth. Em meados de novembro de 1929, teve uma grave ataque cardíaco, que se repetia ainda algumas vezes nas semanas que se seguiam. Embora estivesse fraco, ainda assim participou nesses dias de diversas reuniões e conferências bíblicas servindo com a Palavra. No dia 22 de fevereiro de 1930 domriu tranqüilamente no Senhor, a quem servira tanto tempo e a quem se apegara com tanto amor.

De seus estudos sobre assuntos bíblicos vale a pena mencionar o seu livro sobre o tabernáculo ("Lectures on the Tabernacle"), sobre os livros de Juízes e Rute, sobre o "Rei Saul", Jó e a "Pessoa e a Obra do Espírito Santo". Esses livros de Samuel Ridout, na América do Norte têm sido sempre reeditados até hoje e serviram de bênção a muitos crentes.